

Aumento de casos de coronavírus fora da China traz preocupação aos mercados internacionais

Análise de Conjuntura

- **Os preços dos ativos internacionais reagiram intensamente ao aumento do número de pessoas diagnosticadas com o novo coronavírus (convid-19) fora da China, com queda das bolsas, elevação do risco e do fortalecimento do dólar frente à maioria das moedas.** Após o número de casos desacelerar na China, outros países começaram a registrar novos casos, com destaque para Coreia do Sul, Itália e Irã. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado. A taxa de letalidade do vírus segue moderada, mas há risco de paralisação de atividades em alguns países – como já ocorrido na China – e, conseqüentemente, efeitos sobre o crescimento econômico global.
- **Os efeitos no Brasil, por ora, devem ser pontuais e acontecer através da desaceleração do crescimento mundial.** Além disso, a disseminação do vírus em número maior de países pode se traduzir em interrupções temporárias em algumas cadeias de produção global, afetando transitoriamente setores com estoques insuficientes. Outro movimento já observado é o aumento da aversão ao risco em escala global, com desvalorização das moedas frente ao dólar, o que impactou o real.
- **Até agora, o efeito líquido da epidemia do Covid-19 sobre os preços é desinflacionário:** as cotações das commodities, em Real, subiram 1% em relação ao começo de janeiro. Assim, apesar da desvalorização do Real, o efeito sobre a inflação é muito limitado, uma vez que a queda dos preços das commodities tem compensado essa alta. O IGP-M de fevereiro mostrou sinais desse efeito, com deflação de 0,04%, refletindo quedas de minério de ferro e soja.
- **O mercado de crédito no Brasil continuou aquecido no começo deste ano, com crescimento total de 7% na carteira em janeiro, dando suporte ao consumo.** As revisões metodológicas feitas pelo BC não alteram o estoque de crédito e, nesse sentido, não afetam a nossa projeção de expansão para o ano, de 9,4%. As condições de liquidez na economia continuam favoráveis para a expansão do crédito, sobretudo nas linhas mais relacionadas ao consumo e ao setor imobiliário.
- **O mercado de trabalho segue mostrando melhora na ocupação,** com a taxa de desemprego cedendo de 11,6% para 11,4%, entre dezembro e janeiro, na série com ajuste sazonal. Pelo terceiro mês consecutivo, os empregos privados com carteira assinada foram destaque positivo.

Perspectivas para a próxima semana

- **O PIB do 4º trimestre de 2019 será o principal destaque da semana que vem.** Projetamos crescimento de 0,5%, encerrando o ano com expansão de 1,1%. O consumo deve ser o destaque positivo do trimestre, ao passo que os investimentos podem voltar a frustrar.
- **No exterior, merecem atenção os indicadores antecedentes de atividade dos EUA, o resultado de geração de emprego de fevereiro e os resultados da Super Terça (referentes às eleições primárias presidenciais em grande parte dos estados americanos).** Os EUA continuam registrando crescimento robusto nos primeiros meses do ano, mantendo diferencial de crescimento favorável e o dólar forte. Serão divulgados também os índices PMIs de diversos países. Esses indicadores não tinham registrado desaceleração relevante nos indicadores preliminares, portanto, qualquer revisão será relevante.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 02/03				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (fev)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (fev)		
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (fev)		
05:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (fev) - final	47,8	
06:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (fev) - final	49,1	
06:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (fev) - final	51,9	
12:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (fev)	50,5	
Terça-Feira 03/03				
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (fev) - preliminar	0,2% (m/m)	
16:50	EUA	Fed Cleveland: Discurso de L. Mester		
20:30	EUA	Fed Chicago: Discurso de C. Evans		
Quarta-Feira 04/03				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (fev)		
09:00	Brasil	IBGE: PIB (4º tri.)	0,6% (tri/tri)	0,5% (tri/tri)
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (fev)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (fev)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
05:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (fev) - final	51,1	
06:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (fev) - final	51,6	
06:30	Reino Unido	Índice PMI composto (fev) - final	53,3	
10:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (fev)	170 mil	
12:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (fev)	55,5	
16:00	EUA	Fed: Livro Bege		
Quinta-Feira 05/03				
09:00	Brasil	IBGE: Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação (jan)		
11:30	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (fev)		
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)	215 mil	
Sexta-Feira 06/03				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (fev)		
-	Brasil	CNI: Indicadores industriais (jan)		
10:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (fev)	190 mil	
10:30	EUA	Taxa de desemprego (fev)	3,5%	
11:20	EUA	Fed Chicago: Discurso de C. Evans		
13:20	EUA	Fed St. Louis: Discurso de J. Bullard		
Na semana				
-	China	Balança comercial (fev)	US\$ 12,75 bilhões	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1.3	1.3	1.2	2.5
IPCA (% a.a.)	2.95	3.75	4.31	3.6
IGP-M - FGV (%)	-0.5	7.5	7.3	4.5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7.00	6.50	4.50	4.25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3.31	3.87	4.03	4.00
Produção Industrial (% a.a.)	2.5	1.0	-1.1	2.0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4.0	5.0	3.9	4.5
Vagas Criadas (em milhares)	1,899	966	1,816	1,536
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12.7	12.3	11.9	11.2
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0.5	5.0	6.5	9.4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64.0	53.0	39.4	36.1
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15.0	-41.5	-50.8	-55.3
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110.6	-108.3	-61.9	-91.0
Dívida Bruta (% PIB)	74.1	76.5	75.8	74.3

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Ana Beatriz Moreira dos Santos / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)